

Infra-estrutura

O desafio da armazenagem

Dercí Alcântara*

APONTADO como um dos principais gargalos de infra-estrutura do País, o déficit na capacidade de armazenagem de grãos constitui um dos desafios a serem superados para o contínuo avanço do agronegócio brasileiro.

Atualmente, o Brasil tem capacidade estática de armazenagem de 106 milhões de toneladas, para uma produção de 113 milhões de toneladas na safra 2004/05, com previsão de 123 milhões de toneladas para 2005/06. A capacidade estática é a mesma há quase uma década, e se não houver investimentos, o Brasil chegará em 2010 com um déficit em sua capacidade de armazenagem da ordem de 50 milhões de toneladas.

Os problemas enfrentados pelo agronegócio, durante a última safra, e, consequentemente, a frustração da expectativa inicial na colheita de grãos acabaram por evitar um colapso ainda maior na capacidade de armazenagem do País.

Além da quantidade insuficiente de armazéns, estes estão concentrados no Sul, não obstante o Centro-Oeste responda por mais de 36% da produção nacional, o que acaba acentuando as dificuldades.

Durante o período compreendido entre 1994 e 2005, a capacidade estática de armazenagem do País teve um incremento de 19 milhões de toneladas, correspondente a 22%. Esse aumento foi muito inferior às expressivas taxas de crescimento apresentadas pela agricultura brasileira na produção de grãos nos últimos anos. Comparando-se o mesmo intervalo temporal, a colheita de grãos no País apresentou um incremento de 32 milhões de toneladas, correspondendo a 40%.

Diferencial

Enquanto a estrutura armazenadora brasileira cresce de forma tímida frente à produção das lavouras, os principais

concorrentes investem na estocagem como um diferencial competitivo:

- Os Estados Unidos possuem uma estrutura de armazenamento que acondiciona cerca de 2,5 vezes sua produção de grãos, em condições propícias. O país é sede de grandes companhias comercializadoras de grãos no mundo, como Cargill e Conagra, que têm sistemas completos e modernos para o armazenamento da produção.

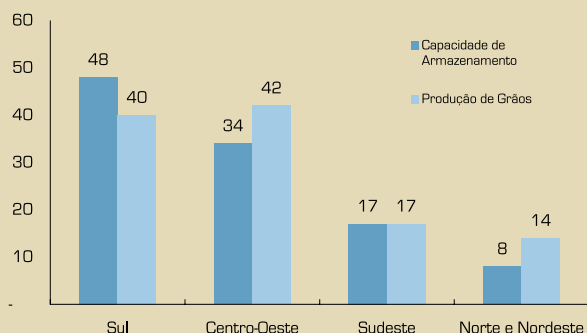
- Na França, a capacidade de armazenamento é de, aproximadamente, 150 milhões de toneladas de grãos, em boas condições (fonte: CONAB).

Além de possuir uma rede de armazenamento menor, no Brasil, cerca de 25% dos silos brasileiros são obsoletos, próprios exclusivamente para sacas empilhadas, com custos maiores, por exigirem maior mão-de-obra.

O déficit verificado na estocagem implica na redução da competitividade do produto agrícola nacional. Como forma de minimizar esse déficit, o Governo Federal estimula os investimentos direcionados para armazenagem em fazendas.

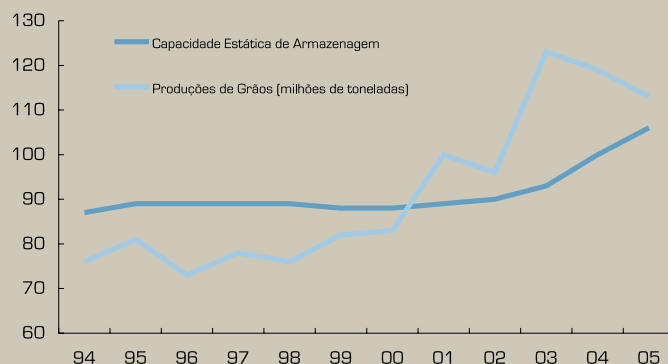
Ao investir em sistemas de armazenagem e conservação de grãos no próprio imóvel, o produtor rural reduz seus custos com armazenamento. Além disso, adqui-

Capacidade de armazenagem X produção de grãos-Safra 2004/2005 (milhões de toneladas)



Fonte: CONAB

Brasil: produção de grãos x capacidade de armazenagem (milhões de toneladas)



Fonte: CONAB

re maior autonomia na comercialização da safra. A obtenção de melhores preços reflete positivamente em sua atividade. O processamento e o armazenamento adequados são essenciais para diminuir perdas, preservar a qualidade dos produtos agrícolas, suprir as demandas durante a entressafra e possibilitar uma maior competitividade na comercialização frente aos mercados globalizados.

Silo na fazenda

Segundo estudos da Universidade Federal de Viçosa, a estrutura brasileira de armazenagem de grãos se apresenta distribuída da seguinte forma:

- 5% na propriedade agrícola (fazenda);
- 88% na coletora (cooperativa, armazém, indústria, armazéns gerais e comércio);
- 2% na intermediária (terminais intermodais);
- 5% no terminal (portos, indústria e comércio).

Nos Estados Unidos, aproximadamente 50% da capacidade total de armazenagem estão localizados na fazenda. Na Argentina e na Europa, esses índices ficam entre 30% e 35%, enquanto, no Canadá, chegam ao percentual de 80%.

Ciente das dificuldades e principalmente por considerar a importância do aumento da capacidade de armazenamento de grãos para o desenvolvimento do agronegócio nacional, o Banco do Brasil realiza diversas ações, na busca por incentivar e propiciar condições para os



produtores rurais investirem, ampliarem e modernizarem suas unidades armazenadoras de grãos.

Programa BB

Em 2004, o Banco do Brasil lançou o Programa BB de Armazenagem, para apoiar os projetos de infra-estrutura direcionados ao aumento da capacidade de estocagem de grãos no Brasil. O objetivo do Programa é incrementar a capacidade de armazenagem de grãos na ordem de oito milhões de toneladas, por meio de financiamentos aos produtores, suas cooperativas e empresas armazenadoras, sendo:

- 2004 – 2,0 milhões de toneladas
- 2005 – 2,5 milhões de toneladas
- 2006 – 3,5 milhões de toneladas

Para tanto, o BB utiliza recursos de diversas linhas de crédito, a exemplo do Pronaf, Proger Rural, Moderinfra, Prodecoop, FCO Rural e Empresarial, BNDES Automático e Finame Especial. Essa medida visa ampliar a efetividade do Programa, adequando-o aos diferentes perfis dos clientes produtores rurais.

Nesses dois primeiros anos, os valores aplicados por meio do Programa já são bastante expressivos.

Valores financiados em 2004 e 2005

Entre as regiões que mais contrataram operações, destaque para a Região Sul, com 45%; para a Região Centro-Oeste, com 39%, e para a Região Sudeste, com 11% dos negócios realizados.

Cabe registrar que, mesmo diante das dificuldades vivenciadas pelo agronegócio no ano de 2005, com destaque para as intempéries climáticas e a relação real x dólar, as metas do Programa têm sido alcançadas.

O Banco do Brasil tem adotado, ainda, medidas com o objetivo de melhorar seu processo de concessão de crédito para investimentos, agilizando e automatizando procedimentos, e aprimorando parcerias com empresas que fabricam e comercializam máquinas e equipamentos; ações que deverão contribuir para ampliar os financiamentos de estruturas de armazenagem, em 2006. ■

Valores financiados em 2004 e 2005

Ano	Valor financiado (R\$ milhões)	Volume correspondente em capacidade de armazenagem (milhões de toneladas)
2004	224	2,1
2005	298,6	3,2
Total	522,6	5,3

Fonte: Banco do Brasil

* Diretor de Agronegócios do Banco do Brasil